



Aula 4: Desigualdades: mecanismos e processos



Raça, desigualdade e política no Brasil contemporâneo.

28 e 29 de agosto de 2017

Raça, desigualdade e política

CONCEITOS

Conceitos de raça e racismo

Classe, estratificação e raça

Desigualdades, mecanismos e processo

A interface "raça e gênero"

BRASIL:
Raça e classe, discriminação e desigualdades raciais

Florestan Fernandes

Carlos Hasenbalg

Estudos contemporâneos

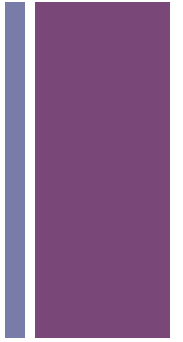
BRASIL
Raça, classe e política: a construção da agenda das Ações Afirmativas

Redistribuição ou reconhecimento?

Ações Afirmativas no Brasil: debate

Ações Afirmativas no Brasil: casos

+ Desigualdades sociais



Desigualdade: distribuição de recursos (em geral escassos) para os grupos na sociedade.

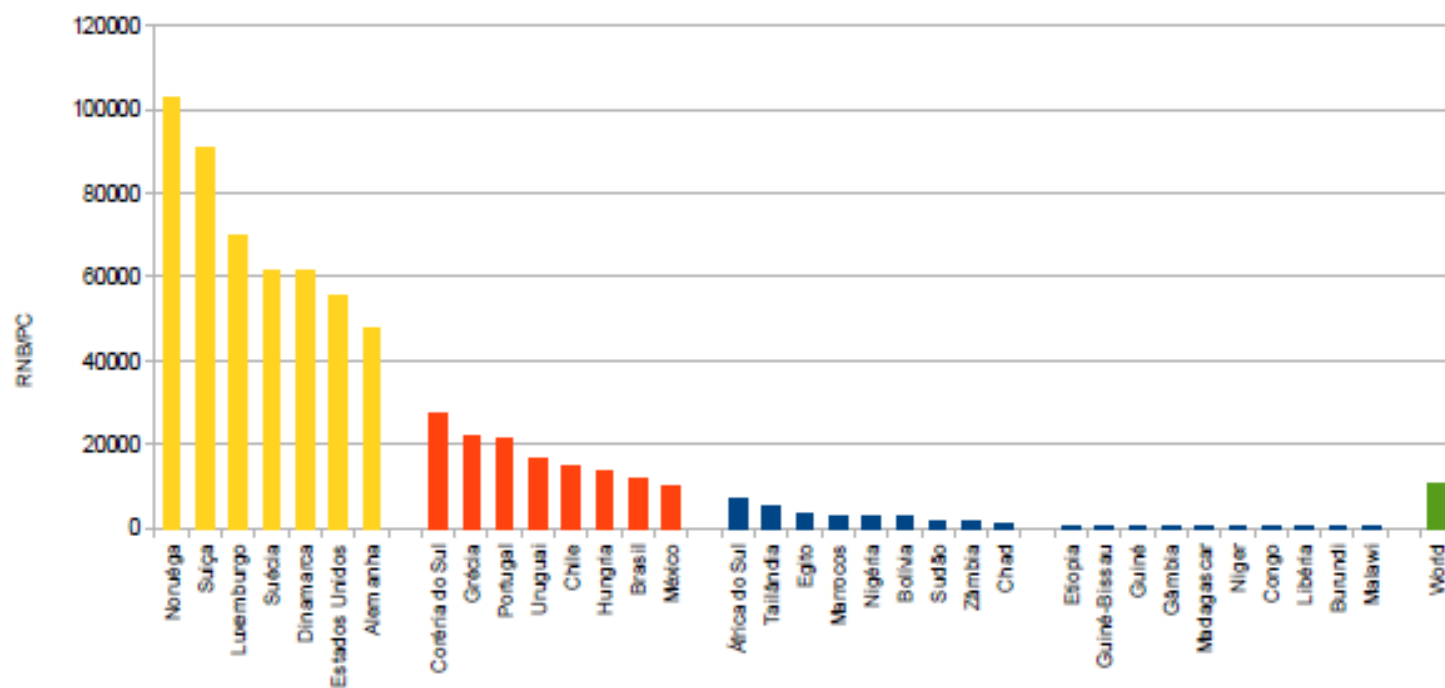
- Como observar desigualdades? Origens, processos, resultados?
- O que explica sua durabilidade? Como enfrenta-la?
- Mecanismos de desigualdades (Therborn): distanciamento, hierarquização, exclusão e exploração.
- Mecanismos de desigualdades (Tilly): exploração, *acúmulo de oportunidades*, *emulação* e adaptação.



+ Representações das desigualdades

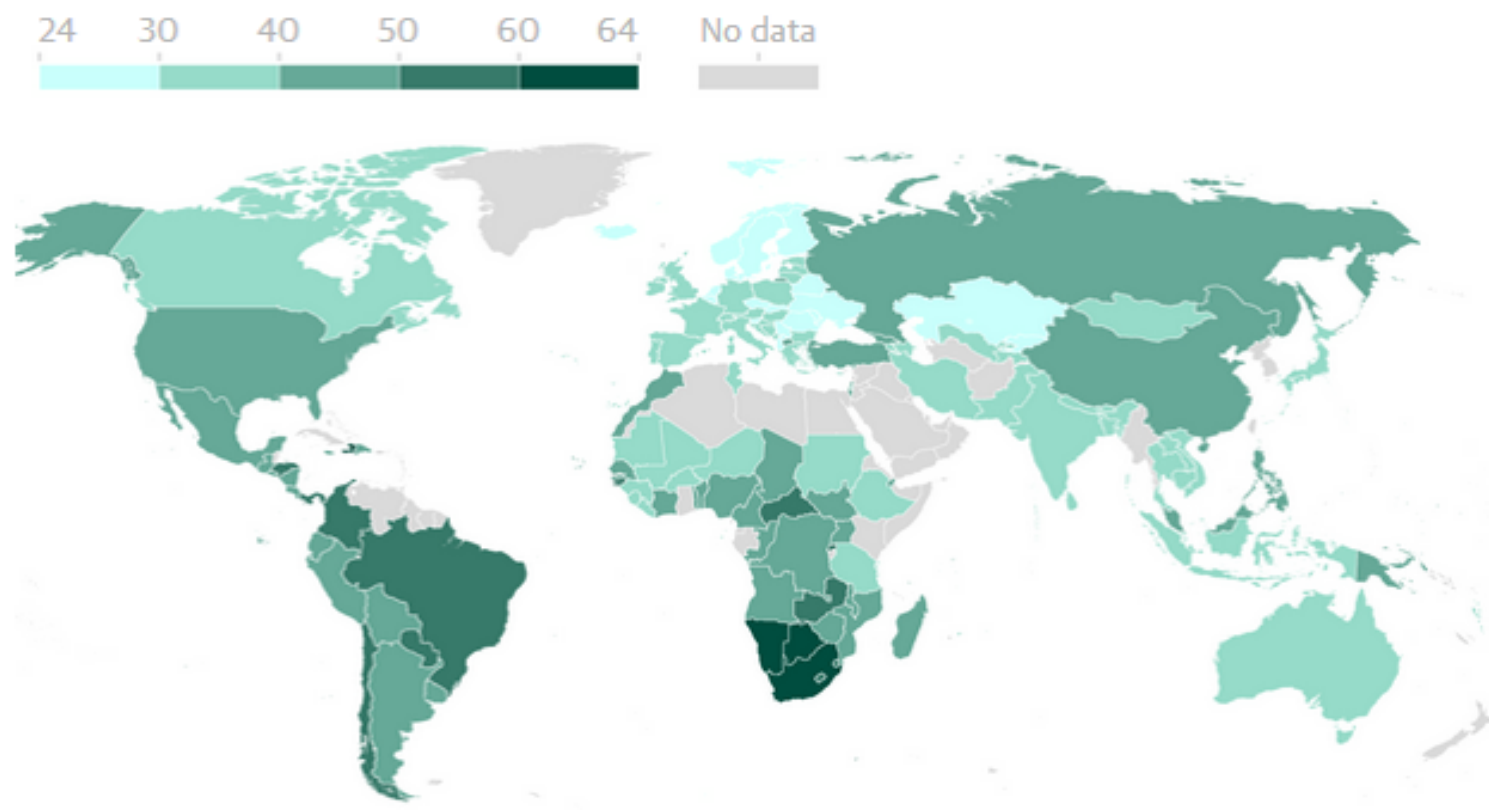
As desigualdades entre os países, no século XXI

Renda Nacional Bruta Per Capita



Fonte: Banco Mundial, elaboração própria

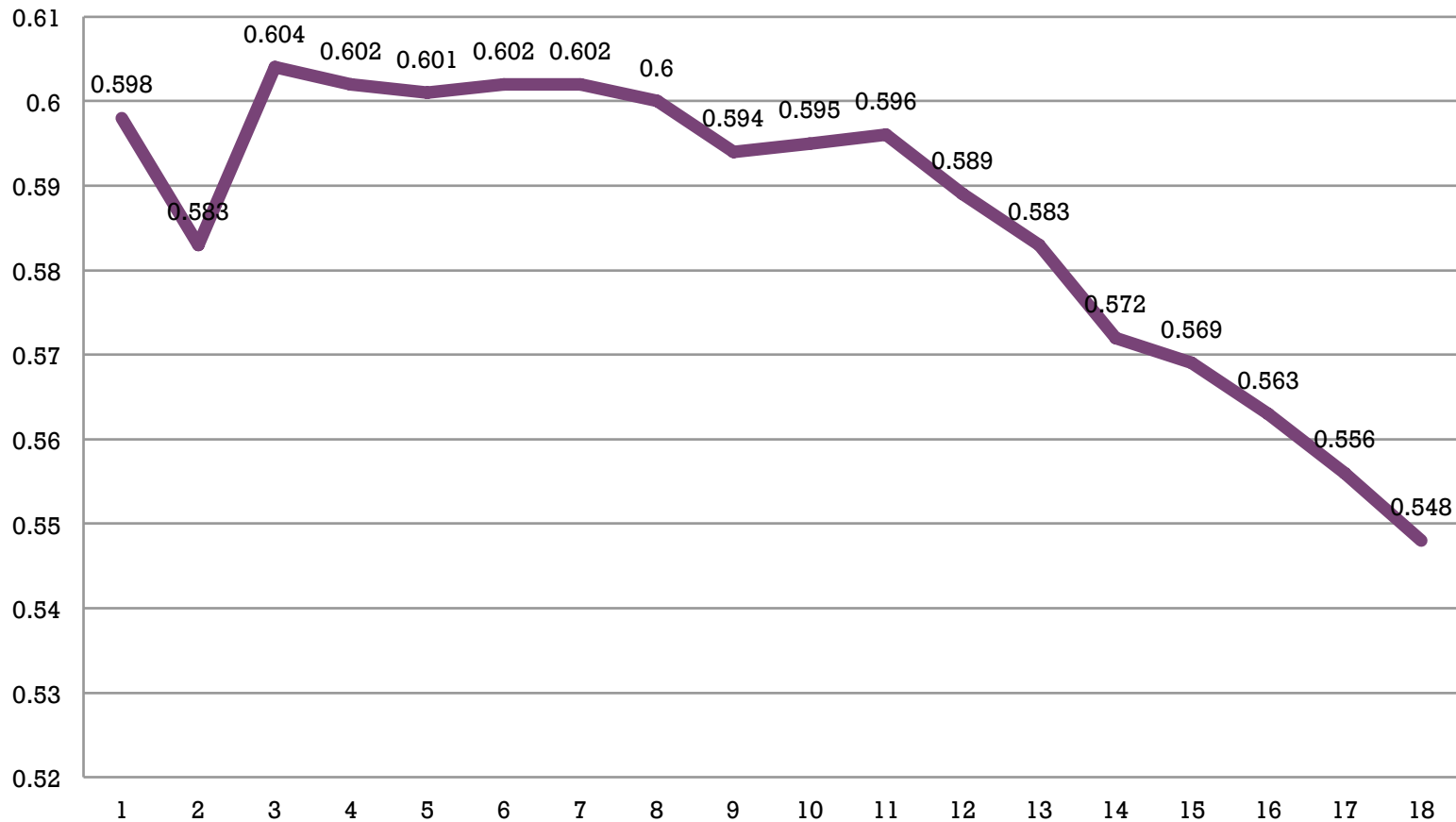
Gini index for income inequality ranges from zero (absolute equality) to 100



Guardian graphic | Source: World Bank estimate. Map shows most recent Gini index estimates for 140 countries

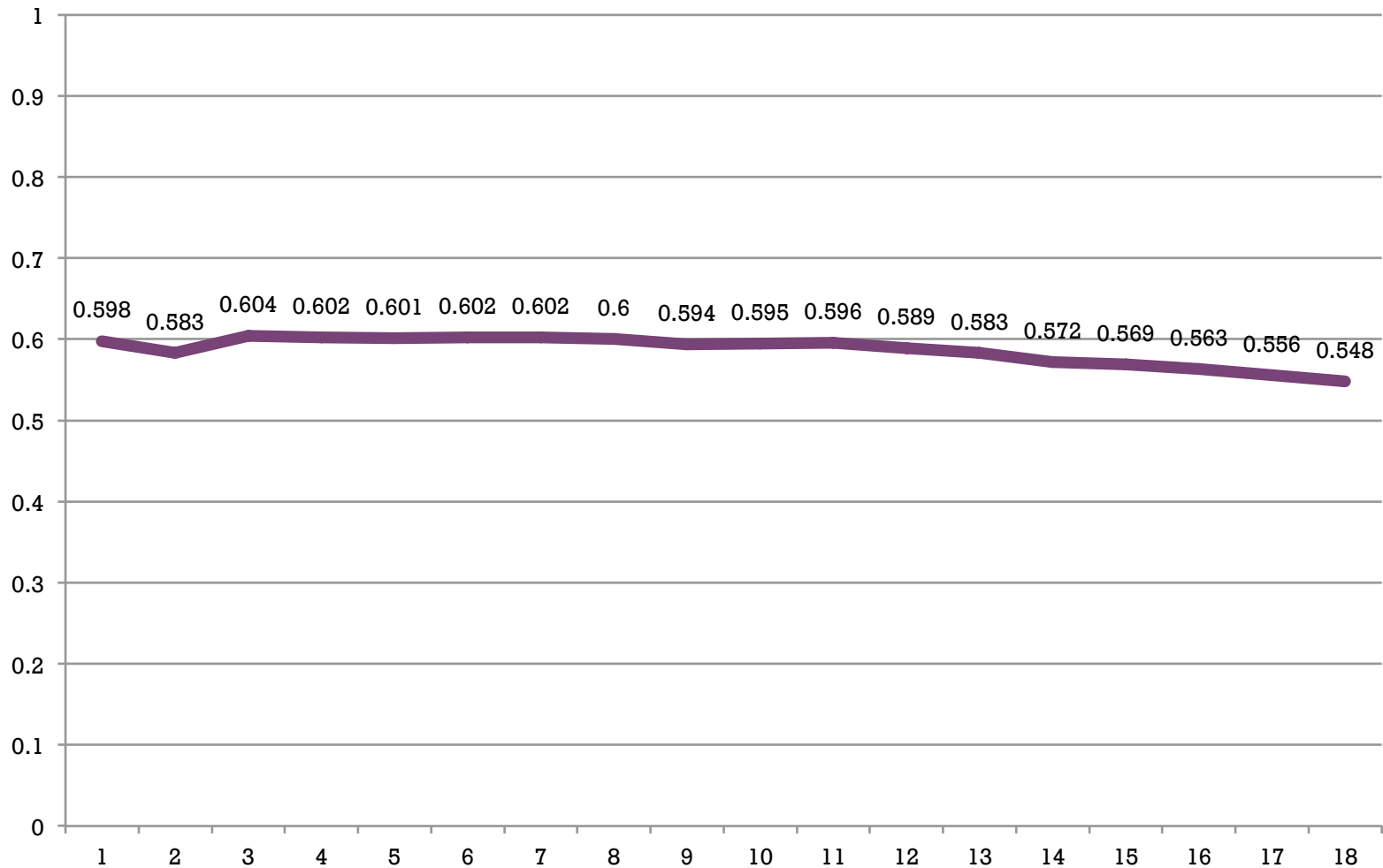
+ Brasil. Desigualdades sociais. Índice de Gini. 1991 a 2008

(sem escala)



+ Brasil. Desigualdades sociais. Índice de Gini. 1991 a 2008

(com escala)



+ BRASIL: Concentração de terra (poder)

Agricultura, segundo o tamanho das fazendas - Brasil 2006			
Size	N Farms	Farms (%)	Area (%)
< 10 ha	2,448,076	49.9	2.7
10 - 100 ha	1,966,742	40.1	18.8
100 - 1000 ha	424,402	8.7	33.8
>1000 ha	46,581	1.0	44.7
Total number of farms	5,175,636	99.7	
GINI Index (land)	0.858		
Source: Censo Agropecuario (2006)			



Modelos explicativos das desigualdades

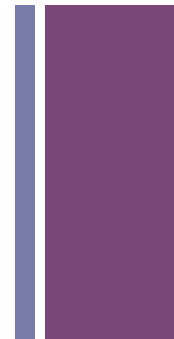
GORAN THERBORN

Modelo de análise: Goran Therborn

- O autor procura responder às questões que, segundo ele, ainda não têm respostas na produção sobre o tema (ambição empírica e teórica):
 1. Importância da distinção entre desigualdade e diferença: que diferenças geram desigualdades?;
 2. Visão multidimensional das desigualdades:
 - desigualdades vitais: pode ser medida por meio da expectativa de vida e taxas de sobrevivência;
 - desigualdades existenciais: Ela restringe a liberdade de ação de certas categorias de pessoas. Desigualdade existencial significa a negação de (igual) reconhecimento e respeito
 - desigualdades material ou recursos: atores humanos contam com recursos muito distintos.
 3. Formas de produção das desigualdades: exploração, hierarquia, exclusão e distanciamento.



Diferença e desigualdade:



- 1 Uma diferença pode ser horizontal, sem que nada ou ninguém esteja acima ou abaixo, seja melhor ou pior, enquanto uma desigualdade é sempre vertical, ou envolve *ranking*.
- 2 Diferenças são apenas questão de gosto e/ou de categorização. Uma desigualdade, por sua vez, não é apenas uma categorização; é algo que viola uma norma moral de igualdade entre seres humanos.
- 3 Para uma diferença tornar-se uma desigualdade ela deve também ser extinguível. A maior destreza física do indivíduo jovem médio, em comparação com a do sexagenário médio.

Modelos de análise: Therborn

Therborn: fatores de diferenciação e mecanismos de desigualdades.

- Fatores de diferenciação: recursos naturais, arranjos sistêmicos de oportunidades e recompensas, performance e produtividade dos atores e ação distributiva;
- Mecanismos de desigualdades: distanciamento, hierarquização, exclusão e exploração.

Formas de produção das desigualdades

1. **Exploração**, por meio da qual as riquezas dos ricos derivam do trabalho e da subjugação dos pobres e desfavorecidos. Condutor significativo de desigualdade, mas não é a força principal
2. **Hierarquia** significam que as sociedades e as organizações são constituídas como escadas. Therborn destaca a importância da hierarquia de status mediante alocação desigual de reconhecimento e respeito.
3. **Exclusão** — através do qual uma barreira é erguida tornando impossível, ou pelo menos mais difícil, para certas categorias de pessoas alcançarem uma vida boa (apartheid, sistema de castas OU outras formas como protecionismo comercial, xenofobia).

Formas de produção das desigualdades

4. **Distanciamento** — algumas pessoas estão correndo à frente e/ou outros estão ficando para trás. Principal caminho de aumento da desigualdade hoje. É o mais sutil dos mecanismos, o mais difícil de combater moral e politicamente. Embora seus efeitos sejam muito visíveis no consumo ostentoso, ele opera de maneira mais clandestina do que por princípios atacáveis ou violações explícitas dos direitos humanos. Ele resulta sobretudo de janelas de oportunidade e redes de contato ou, inversamente, de desvantagens predeterminadas e isolamento social.

Tilly: Desigualdade e sua estabilidade

Charles Tilly: perspectiva histórica e relacional (essências e vínculos).

- Análise das desigualdades é mais do que mensuração. A desigualdade é uma relação entre pessoas na qual a interação gera mais vantagens para um dos lados;
- Pergunta-chave do autor: *Como, por que e com quais consequências as desigualdades nas chances de vida distinguem categorias de pessoas socialmente diferentes?*;
- Hipótese central: as desigualdades duráveis devem ser entendidas a partir da formação e reprodução das diferenças entre pares categóricos (homem/mulher, negro/branco, cidadão/estrangeiro) disponíveis na sociedade que vão sendo reconfigurados e institucionalizados.

Charles Tilly

- As categorias: definição melhor do que grupos. Raça, gênero, classe e etnia são categorias que marcam diferenças de experiência;
- Categorias x continuum: as categorias proporcionam uma melhor evidência sobre a atuação das desigualdades persistentes; explicam grande parte daquilo que tende a ser tratado como variação de esforço individual;
- Tilly dá um grande destaque na sua análise aos aspectos organizacionais: estabelecimento de fronteiras parciais e relações sociais definidas através dela;
- Por que e como se produzem os pares categóricos? As categorias (emparelhadas e desiguais) são relações assimétricas através de uma linha divisória socialmente reconhecida. Elas se reiteram em uma ampla variedade de situações e seu efeito é a exclusão desigual de rede de recursos controlados pela outra categoria.

** Questão: Tilly não aborda a dimensão da sexualidade no seu trabalho.*

Os mecanismos sociais

Consistem nas formas pelas quais as desigualdades tornam-se permanentes: exploração, acúmulo de oportunidades, emulação e adaptação.

Mecanismos que favorecem a instalação das desigualdades categóricas *(causam uma desigualdade persistente quando seus agentes incorporam pares categóricos e desiguais nos limites organizacionais)*

- *A exploração*: monopólio de recursos;
- *Acúmulo de oportunidades*: gera desigual distribuição de riqueza, poder e prestígio que favorece a instalação da desigualdade categórica.

Mecanismos que generalizam sua influência *(mecanismos resultantes de processos sociais e interacionais que podemos pensar na relação entre discriminação e desigualdades)*

- *Mecanismos de emulação*: reprodução de modelos organizacionais estabelecidos. Mostra como uma organização se reproduz imitando modelos de desigualdade que já obtiveram sucesso
- *Adaptação*: rotinização desses modelos que sustentam os mecanismos anteriores através da generalização de sua influência. Assumem e reproduzem as hierarquias existentes

Modelos relacionais: essências e vínculos

- É necessário romper com as lógicas de propriedades individuais (educação, desempenho, escolhas) e, mesmo que incluam as desigualdades de raça e gênero, o foco continua sendo características individuais;
- Tilly propõe uma análise relacional. Os vínculos descrevem a forma como as operações se aglutinam em laços sociais e se concatenam em redes;
- As redes existentes forçam soluções dos problemas relacionais e explicam a criação, a manutenção e a mudança na desigualdade categórica.

A desigualdade e sua estabilidade

A durabilidade da desigualdade baseia-se em duas características:

- Os efeitos discricionários (livre de restrições) atuam nas chances de aquisição de capacidades;
- Há mecanismos discriminatórios que são acionados ao longo do processo de realização socioeconômica dos indivíduos identificados com esses grupos.

A importância das categorias

- O autor assume que a idéia de categoria (em oposição ao continuum) é um recurso analítico que proporciona uma maior evidência sobre a atuação da desigualdade persistente. Por isso, constroi seu argumento fazendo uso analítico de pares categóricos (homem/mulher, cidadão/estrangeiro, negro/branco);
- Os princípios de diferenciação se formam a partir de processos sociais similares e são uma medida importante e organizacionalmente intercambiáveis.
- Como entender a institucionalização dessas categorias, uma vez que elas também são frutos de processos identitários?
- Questão: É sempre possível utilizar a lógica de pares de Tilly?

